



PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE ENDEMIAS

Reunião Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental – SVEA, Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro – SES/RJ

| Data: 22/12/2016 | Início: 14h00m | Término: 16:30h |
|---|-----------------------|------------------------|
| Local: Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental - Rio de Janeiro | | |
| Objetivo: Discutir estratégias e metodologias para o trabalho que será realizado através da parceria UHE Itaocara S.A., Equilíbrio, Secretaria Estadual de Saúde RJ e municípios atingidos pelo empreendimento para o monitoramento das demandas de saúde pública da área de influência indireta (AII) da UHE Itaocara I previsto no Programa de Monitoramento e Controle de Endemias – P.M.C.E. | | |
| Participantes | Entidade | Competência Técnica |
| Antônio V. de L. Netto | UHE Itaocara S.A | Analista Ambiental |
| Pedro Henrique | UHE Itaocara S.A | Gerente de projeto |
| Milton Araújo | Diretor DIASS | SES/RJ |

Síntese

A reunião foi solicitada pela UHE Itaocara S.A. com o objetivo central de esclarecimento de dúvidas relacionadas ao banco de dados brutos do SINAN, afim de fechamento da planilha que será utilizada como ferramenta de monitoramento epidemiológico da AII. Foi discutido também possível ação de capacitação profissional dos técnicos responsáveis pelo envio dos dados brutos do SINAN dos municípios da AII, esclarecimentos conceituais e discussão de indicadores epidemiológicos, além de possíveis ações de divulgação de informativos preventivos sobre arboviroses, principalmente dengue, zika, e chikungunya.

Principais pontos abordados:

- Antônio Netto iniciou a reunião falando sobre o andamento das ações realizadas no âmbito do P.M.C.E. O Pedro Henrique fez a apresentação da formatação e lógica do fluxo de informação da planilha do banco de dados elaborada para o monitoramento de agravos dos municípios da AII. Foram esclarecidas as seguintes dúvidas:
 - **Código idade (NU_IDADE_N);** A numeração que está fora da sequência é erro de inserção de dados. A numeração segue a sequência 4001 até 4999. Foi recomendado inserir na planilha da UHE na aba de validação de dados até o número 4130, correspondendo a idade de 130 anos.
 - **Código ID país;** Os códigos relacionados a identificação do país de origem dos pacientes segue o padrão do IBGE. Uma informação adicional repassada pelo Milton Araújo é que a informação sobre a população estimada é retirada do TCU- Tribunal de Contas da União.
 - **No dicionário (versão 07/2010), para a DENGUE, nos agravos de investigação não tem especificado o que é o código 8 no item Classificação Final (CLASSI_FIN), verificar o significado deste código. Seria “Inconclusivo”?** É padrão do sistema para toda informação que falta ser inserida. Significa inconclusivo.
- Antônio Netto questionou sobre o reconhecimento geográfico para combate a dengue e como funciona a digitalização do mapeamento. Milton Araújo relatou sobre sua experiência nesta área do reconhecimento



PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE ENDEMIAS

Reunião Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental – SVEA, Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro – SES/RJ

geográfico da área de municípios, principalmente para o combate contra as arboviroses, e falou que ultimamente estão trabalhando com bases geográficas do IBGE.

- Pedro Henrique questionou se a SVEA tem um relatório ou painel de indicadores que são monitorados pelo Governo Estadual. Milton Araújo respondeu afirmativamente e falou que há indicadores do plano estadual e indicadores que foram pactuados com o governo federal e que irá repassar ambos relatórios para UHE Itaocara S.A. Milton solicitou que a UHE enviasse um e-mail solicitando as informações.
- Antônio Netto questionou se há algum material disponível sobre prevenção contra arboviroses que possa ser repassado para UHE Itaocara S.A. para ajudar na divulgação de prevenção na área de influência do empreendimento. Pedro Henrique ressaltou que a análise dos dados do SINAM (repassados em setembro para UHE) mostra que mais de 90% dos agravos notificados entre janeiro e setembro de 2016 foram dessas doenças, o que reforça a necessidade de medidas de prevenção. Milton Araújo falou sobre parcerias firmadas entre governo estadual e entidades público/privadas nos trabalhos de prevenção e comunicação social sobre saúde pública e solicitou que seja elaborado um ofício contendo o objetivo e a quantidade necessária de informativos para divulgação pela UHE Itaocara S.A. nos municípios atingidos pelo empreendimento.
- Foi questionado pela UHE Itaocara S.A. sobre agravos relacionados a epizootias, se existe algum campo do SINAM que identifica essa informação. Milton Araújo falou que existe um banco de dados específico sobre epizootias e que enviará para UHE Itaocara S.A. Explicou que este banco de dados é alimentado, principalmente, por empresas veterinárias e de controle de zoonoses.
- Foi levantada pela UHE Itaocara S.A. a possibilidade de capacitação dos técnicos dos municípios da AII responsáveis pela alimentação e envio dos dados brutos do SINAN com profissionais da SVEA evidenciando que todo gasto relacionado ao traslado e hospedagem destes profissionais será por conta da UHE Itaocara S.A. Milton Araújo falou sobre os polos regionais de grupos técnicos de capacitação de profissionais para uso dos sistemas nacionais desenvolvidos pelo Ministério da Saúde e falou que há sim essa possibilidade. Continuou falando sobre a necessidade de conversar este assunto com Mário Sérgio Ribeiro e o Secretário Estadual de Saúde.
- Foi questionado ao Milton sobre a diferença da relação de agravos da Portaria nº 204/2016 com a lista do final do dicionário SINAN Ver.2010. Ele respondeu que a lista de agravos presente no dicionário SINAN Ver.2010 são a relação dos agravos de investigação, e que os demais agravos são monitorados conforme padrão do sistema.
- A UHE Itaocara S.A. questionou se há algum documento oficial que correlaciona uma doença a uma necessidade de vacina ou leitos para internação. Foi solicitado também o contato dos fornecedores de vacinas e kits de testes laboratoriais para confirmação de casos de dengue. A UHE explicou que essa informação ajudaria no cálculo de repasse de recursos aos município e auxiliaria na identificarmos da pressão sobre os equipamentos públicos de saúde. Milton Araújo falou sobre a interdisciplinaridade existente no âmbito da vigilância epidemiológica e sugeriu que seja feita uma reunião com o departamento responsável pela aquisição e controle de insumos hospitalares e médicos para obtenção dessas informações. Milton Araújo pediu que seja elaborado um e-mail solicitando a relação de insumos para cada tipo de agravos e os valores dos preços das vacinas e kits de diagnósticos do LACEN – Laboratório Central de Saúde Pública.
- A UHE Itaocara S.A. solicitou o envio dos dados atualizados do SINAN dos municípios da AII. Milton Araújo pediu que fosse elaborado em um e-mail solicitado o envio do banco de dados brutos das notificações, da



PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE ENDEMIAS

Reunião Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental – SVEA, Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro – SES/RJ

dengue e das epizootias. Solicitou também que seja especificado detalhadamente quais dados e quais filtros e prazos devem compor essas informações.

- Milton Araújo chamou a atenção para que seja feita a análise da taxa de incidência, ou seja, correlacionando o aumento de um determinado tipo de agravo de acordo com a dinâmica populacional regional.
- Milton aproveitou a oportunidade para mostrar o painel com indicadores de monitoramento que são repassados aos gestores de saúde.

ENCAMINHAMENTOS

| Descrição da ação | Resp. | Quando |
|--|---------------|------------------|
| Enviar email solicitando envio do banco de dados das notificações de agravos, das arboviroses e das epizootias | Antônio Netto | Envio por e-mail |
| Enviar e-mail solicitando os indicadores do Plano Estadual e Federal. Solicitar também, se possível, a planilha com os painéis de indicadores para os gestores públicos. | Antônio Netto | Envio por e-mail |
| Enviar email solicitando informações sobre relação de insumos (valor médio) correlacionando com cada tipo de agravos e contato de fornecedores | Antônio Netto | Envio por e-mail |
| Elaborar ofício solicitando envio de informativos sobre arboviroses para distribuição dos municípios atingidos pelo empreendimento | Antônio Netto | Envio por e-mail |



PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE ENDEMIAS

Reunião Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental – SVEA, Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro – SES/RJ

LISTA DE PRESEÇA

Alinhamento de informações para execução do monitoramento previsto no Programa de Monitoramento e Controle de Endemias

Data: 22/12/2016 Início: 14:00hs Término:

Local: Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental – SVEA / Secretaria de Estado de Saúde Pública do Rio de Janeiro – SES/RJ

| ID | Nome | Instituição | Cargo | Telefone | E-mail |
|----|-------------------------|-------------|-----------------------|-----------------|----------------------------|
| 1 | Amorim Neto | UHE | Coordenador Ambiental | (22) 3861-2800 | neto@uheitaoacara.com.br |
| 2 | Paulo Henrique S. Prado | UHE | Ger. Planejamento | (22) 98119 0770 | padso@uheitaoacara.com.br |
| 3 | MILTON ARAUJO | SES-RJ | MEETOR DIASS | (21) 98390 4743 | miltonaraujo@ses.rj.gov.br |
| 4 | | | | | |
| 5 | | | | | |
| 6 | | | | | |
| 7 | | | | | |
| 8 | | | | | |
| 9 | | | | | |
| 10 | | | | | |
| 11 | | | | | |
| 12 | | | | | |
| 13 | | | | | |
| 14 | | | | | |
| 15 | | | | | |
| 16 | | | | | |
| 17 | | | | | |
| 18 | | | | | |
| 19 | | | | | |
| 20 | | | | | |
| 21 | | | | | |

Gerenciamento da Comunicação – Consórcio UHE Itaocara 1/4